

Seguimento de Pacientes Pós COVID-19 na Guiné-Bissau

Abordagem integrada através de Casos Positivos registados pelo Alto Comissariado COVID-19 e Seguimento do Centro de Atendimento/Call Center COVID-19

Ocadaque C.¹, Batista I.P.¹, Có A.¹, Silva M.B.F.¹, Seidi U.¹, Jaló W.M.², Najute P.²

ONGD VIDA (Guiné-Bissau); 2. Hospital Nacional Simão Mendes (Bissau)

Contacto: ocadaque.vida.gb@gmail.com

INTRODUÇÃO

A ONGD [VIDA](#) com o financiamento do PNUD e em parceria com o [Alto Comissariado para o COVID-19 da Guiné-Bissau](#), assegurou de agosto 2020 a março 2022, a resposta à identificação e seguimento dos casos suspeitos e confirmados de SARS-Cov-2/COVID-19 na Guiné-Bissau, através do serviço de **Call Center COVID-19 24h/dia**. Até 31 março 2022, a linha de contacto telefónico 1919/2020 recebeu **56 995 chamadas** e efetuou **260 alertas de casos suspeitos ou positivos** de COVID-19. Entre 1 fevereiro e 30 abril 2022, com o financiamento do [Camões, IP](#), o Centro de Atendimento à COVID-19/Call Center iniciou um processo de seguimento telefónico de utentes que testaram positivo à COVID-19 num projeto denominado **“Seguimento de Pacientes Pós COVID-19”** em todo o território nacional, com o objetivo referenciar, acompanhar e documentar os casos de pacientes que apresentaram sintomas/complicações pós COVID-19 na República da Guiné-Bissau.

METODOLOGIA

No projeto, foram utilizados os dados recolhidos junto de **3600 indivíduos, 55,7% do total de casos positivos reportados oficialmente durante janeiro a dezembro 2021** e que constavam na base de dados do Alto Comissariado para o COVID-19. Estes indivíduos foram convidados a participar no projeto *Seguimento de pacientes pós COVID-19* e aceitaram fazê-lo através de **entrevistas individuais realizadas por chamada telefónica** pelos operadores-enfermeiros do Centro de Atendimento/Call Center COVID-19. No caso dos **1600 indivíduos residentes no Setor Autónomo de Bissau (SAB)**, foi realizado um **convite adicional para participar numa consulta médica presencial** no Hospital Nacional Simão Mendes (HNSM).

Dos 1600 convites realizados aos indivíduos residentes no SAB para participar na consulta médica presencial, **230 (14,37%) compareceram no HNSM** para uma consulta com o Médico Infeciologista e Médico Psicólogo.

RESULTADOS

Foram analisadas as respostas das entrevistas individuais realizadas a **3600 indivíduos** que testaram positivo à COVID-19 entre janeiro e dezembro de 2021. Destes, 44% são residentes no Setor Autónomo de Bissau, 14% nas Regiões de Bafatá e Oio, respetivamente, e 11% na região de Gabu. A prevalência de sintomatologia por ordem decrescente aos 3600 indivíduos foi Ausência de Olfato (28,12%), Ausência de Paladar (25,83%), Dor de Cabeça (13,11%) e Dor Articular (8,33%), sendo que **22 indivíduos** da amostra estiveram internados em Unidade Hospital (0,6% da amostra). De referir que ocorreram **oficialmente 22 óbitos (0,34% do total de casos de COVID-19 oficialmente registados em 2021)** causados pela COVID-19.

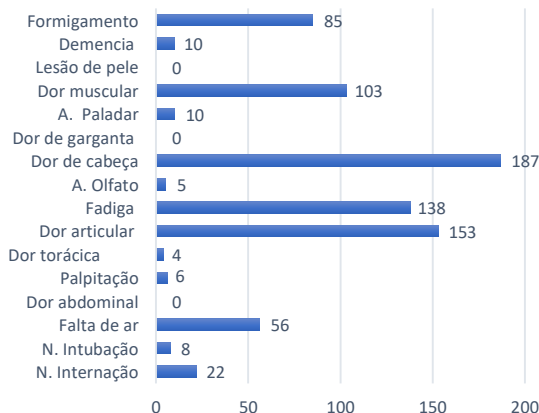
Em relação aos **230 indivíduos que participaram na consulta médica presencial**, 63,48% eram do sexo masculino e 36,52% do sexo feminino. A faixa etária entre 45 a 64 anos foi a mais prevalente. As comorbidades mais prevalentes identificadas na consulta médica presencial foram a hipertensão (37,83%), diabetes (29,13%), maior de 60 anos (21,30%) e doenças cardíacas (6,52%).

Durante a consulta de medicina geral, verificou-se que um elevado número de pacientes pós COVID-19 relatou **dor de cabeça constante (81,30%), dor articular (66,52%), fadiga (60%), dor muscular (44,75%) e formigamento (36,96%)**. Após avaliação psicológica dos utentes que participaram na **consulta presencial**, observou-se que uma elevada percentagem dos pacientes pós COVID-19 relatou **sintomas de medo (87,39%), crise de ansiedade (61,74%) e irritabilidade (44,78%)**. Após a avaliação psicológica, **57% dos pacientes foram aconselhados a serem seguidos na consulta de psicologia**.

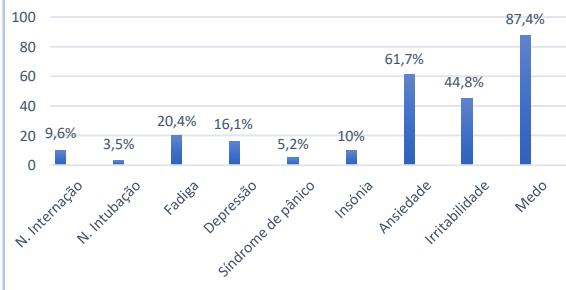
Conforme verificado nos dados recolhidos, à semelhança da maioria dos países do mundo e da Região da África Ocidental, na Guiné-Bissau os sintomas mais prevalentes nas pessoas infetadas pelo vírus SARS-COV-2 foram **ligeiros e moderados**.



Avaliação médica - Consulta presencial



Avaliação psicológica - Consulta presencial



CONCLUSÃO

Na Guiné-Bissau os sintomas mais prevalentes nas pessoas infetadas pelo vírus SARS-COV-2 foram **ligeiros e moderados**. **Menos de 1%** do total da amostra de 3600 indivíduos esteve internada em Unidade Hospitalar.

Contudo, deve ser levado em conta, para a realização de futuros estudos a análise de dados complementares como:

- número de testes realizados durante o período;
- número de pessoas vacinadas durante o período;
- oferta de serviços de saúde de proximidades que conseguem responder à sintomatologia moderada e grave;
- disponibilidade de equipamento apropriado em situações que requerem Cuidados Intensivos em Unidade Hospitalar;
- disponibilidade de Recursos Humanos capacitados e com recursos para responder a situações graves da doença.